

## **NOTA DE REPÚDIO AO VÍDEO DE DIVULGAÇÃO DA EXPOSIÇÃO IMERSIVA “O AUTO DE ARIANO: O REALISTA ESPERANÇOSO” COM UMA SUPOSTA COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL**

A Produtora Luzzco está promovendo a exposição imersiva “O Auto de Ariano: O Realista Esperançoso” no Shopping RioMar Recife, que está sendo exibida desde novembro de 2024 e permanecerá no espaço até março de 2025. Trata-se de uma experiência livre para todas as idades e acessível para Pessoas com Deficiência, conforme divulgado em seu site<sup>1</sup>. A proposta visa celebrar a vida e a história do renomado autor brasileiro Ariano Suassuna, que, em sua trajetória como dramaturgo, poeta e escritor, marcou a literatura nacional.

As divulgações e apresentações do projeto estão sendo realizadas pelo Instagram @autoarianoimersivo<sup>2</sup>, no qual constam vídeos e fotos que retratam a essência do trabalho. Em algumas dessas divulgações, o projeto é apresentado por João Suassuna, neto do homenageado. Entre as divulgações realizadas, publicou-se um vídeo no qual João aparece apresentando a exposição ao lado de uma mulher, a qual é chamada por ele de “Vida” quando menciona: “Eu e Vida, que está aqui me ajudando a tornar essa comunicação mais efetiva, acessível.”

Inicialmente, pessoas leigas poderiam assistir ao vídeo e relacionar os gestos realizados pela mulher aos sinais da Língua Brasileira de Sinais (Libras), mas a maior parte dos gestos apresentados por ela não pertencem à Libras e não possuem coerência linguística. O posicionamento de uma pessoa que supostamente seria intérprete não está preciso, o que gera confusão sobre a real intenção e formação dessa pessoa.

Nenhuma informação foi divulgada sobre a forma de contato entre a produtora e a mulher que aparece nas imagens. O termo “ajuda”, referido por João, é genérico e não elucida ao público qualquer tipo de contratação ou parceria profissional entre as partes. Assim, não há indícios de que houve uma preocupação com a acessibilidade, no sentido de viabilizar a contratação de um profissional com os requisitos legais de formação para a realização do serviço. É notável que a atividade foi equivocada e, após diversas manifestações nos comentários do vídeo, ele foi retirado.

**A Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores, Intérpretes e Guia-Intérpretes de Língua de Sinais**, abreviadamente **Febrapils**, que representa a categoria dos profissionais tradutores, intérpretes e guias-intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras), através de suas associações locais filiadas, vem por meio

<sup>1</sup> <https://arianosuassunaimersivo.com.br/>

<sup>2</sup> <https://www.instagram.com/autoarianoimersivo?igsh=MTYzMHVobXhwNmpwZw==>



desta nota, juntamente com a **Associação de Surdos de Pernambuco (ASSPE)** e com a **Associação de Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Pernambuco (ATILSPE)**, manifestar repúdio à atitude acima explicitada. O conteúdo apresentado no vídeo é de responsabilidade da produtora, sendo ela uma entidade privada que promove acessibilidade para pessoas com deficiência por meio de uma política inclusiva ou uma entidade que propõe projetos às Leis de Incentivo à Cultura, como mencionado em um de seus pôsteres nas redes sociais.

A Lei 12.319/2010<sup>3</sup>, que regulamenta a profissão de tradutor, intérprete e guia-intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), explica, em seu Artigo 4º, sobre a formação adequada do profissional, sendo possível o nível de contratação em formação de nível médio técnico ou ensino superior. Para os contratantes, essa é uma informação relevante, pois assegura que o profissional tenha passado por uma formação específica e possua conhecimento teórico e prático para realizar a atividade.

Outra maneira de constatar as competências e o domínio do profissional a ser contratado, além da exigência da formação, é verificar o portfólio de trabalhos realizados. Referências adequadas e trabalhos reconhecidos podem trazer maior confiança na escolha, pois a categoria de tradutores, intérpretes e guias-intérpretes dispõe de diferentes áreas de atuação, e encontrar o perfil adequado favorece a atividade a ser desenvolvida.

Um ponto importante a ser destacado é que profissionais que reconhecem seu trabalho com minorias linguísticas e culturais, em grande parte, afirmam sua profissão com posicionamento político, devido aos entremeios que cercam a comunidade na qual estão inseridos. Dessa forma, organizam-se coletivamente, participando de Associações Locais de Tradutores, Intérpretes e Guias-Intérpretes de Línguas de Sinais. Orientamos a contatar essas instituições para averiguar a participação do profissional na organização social que o estado ou região possui e caso tenha dúvidas de como procurar por essas instituições, em nosso site você encontra uma lista das Associações<sup>4</sup> filiadas à Federação.

Em relação às formas adequadas de contratação, a Federação possui um Guia de Contratação de Serviços TILS<sup>5</sup>. Quanto à conduta apresentada, dispomos de um Código de Conduta e Ética<sup>6</sup>, que são documentos norteadores para contratantes e contratados e podem articular, na realidade local, como se dará a forma adequada de relação empregatícia entre as partes, como executar, contemplando os dois lados e,

<sup>3</sup> [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm)

<sup>4</sup> <https://l1nk.dev/tcEfi>

<sup>5</sup> <https://febrapils.org.br/publicacao/guia-de-contratacao-de-servicos-tils/>

<sup>6</sup> <https://febrapils.org.br/publicacao/codigo-de-conduta-e-etica/>



principalmente, beneficiando com acessibilidade justa, digna e adequada o povo surdo, o cliente dessa relação.

Neste momento, vemos as pessoas surdas como as maiores prejudicadas pelo ocorrido na divulgação do vídeo, devido à falta de respeito com a Língua de Sinais e à falta de ética da pessoa que foi designada para a função, sem conhecimento mínimo e preparo adequado. O povo surdo, que há anos luta por acessibilidade e reconhecimento linguístico, não aceita ser insultado publicamente com um vídeo que coloca uma pessoa despreparada, sem conhecimento linguístico e tradutório, como decoração para um vídeo de um projeto que diz ser acessível para pessoas com deficiência.

Este vídeo prejudica a categoria profissional que se dedica a estudos teóricos e práticos para desenvolver um trabalho de qualidade no Brasil. Pessoas ouvintes que têm um excelente nível de fluência na Libras, tanto quanto na Língua Portuguesa, e dedicam seu tempo para agregar conhecimento científico, histórico, político e cultural à sua profissão devem ser reconhecidas e valorizadas. Pedimos à Produtora Luzzco uma retratação à categoria profissional de Tradutores, Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais e um pedido de desculpas ao povo surdo.

Lamentamos profundamente o ocorrido.

---

LENILDO LIMA DE SOUZA  
Presidente da Febrapils

---

Rogério Pereira dos Santos  
Presidente da Atilspe

---

Ana Lúcia Pereira da Silva  
Presidente da Asspe

E-mail: [secretaria@febrapils.org.br](mailto:secretaria@febrapils.org.br)

Site: <https://febrapils.org.br/>